

Questão 04

"(...) O Expressionismo foi uma estética que se manifestou primeiro na pintura, na segunda metade do século XIX, tendo entre seus pioneiros o pintor holandês Vincent Van Gogh (1853-1890) e o pintor norueguês Edward Munch (1863-1944). Em Van Gogh é como se o vigor das pinceladas e a violência das cores passassem a ser mais importantes do que a perfeição geométrica do desenho. Isso porque, para o expressionista, bem mais importante do que fotografar objetivamente a realidade, é expressar (daí o adjetivo expressionista) subjetivamente o choque da realidade no ser humano."

GOMES, Alexandre Rodrigues. *Cartografia do expressionismo na literatura de língua portuguesa*, 2018. Disponível em <https://pos.uea.edu.br/data/area/dissertacao/download/34-14.pdf>.

- a) A partir do texto, aponte dois aspectos da estética expressionista na obra *Os ratos*, de Dyonélio Machado. Justifique a sua escolha.
- b) Os traços expressionistas de *Os ratos* aproximam a obra dos padrões literários do chamado regionalismo de 1930? Explique.

RESOLUÇÃO

- a) No romance social "Os ratos", é comum a descrição exagerada de elementos da realidade, de modo que estes caracterizam um ambiente de angústia. Outro aspecto é a marcante subjetividade da narrativa, na qual as impressões do protagonista (o funcionário público Naziazeno Barbosa) se sobrepõem à objetividade externa. Tais aspectos, no contexto da obra, são pertinentes à criação de uma atmosfera análoga às imagens sucessiva de um pesadelo, cujos "flashes" se ilustram pelos prédios esmagadores de Porto Alegre, pelo ar irrespirável dos botecos e pelo espírito de rapina de agiotas e negociantes, entre outras imagens aterradoras.
- b) Os traços expressionistas são peculiares ao romance "Os ratos", considerando-se o recorte histórico e estilístico do regionalismo de 1930. Com efeito, o viés sociológico e analítico caracteriza, em grande parte, os prosadores dessa notável geração. Ainda que autores como Graciliano Ramos (ilustre contemporâneo alagoano do romancista gaúcho) tenham abordado significativamente um viés psicológico e subjetivo na composição de personagens (como Luís da Silva, de "Angústia"), a presença ostensiva de elementos expressionistas distingue estilisticamente a obra de Dyonélio Machado, estranha ao rótulo regionalista, tanto sob o viés crítico quanto sob o pitoresco.